

BREVE HISTÓRIA DA REVISTA BRASILEIRA DE MASTOLOGIA

Brief history of the Brazilian Journal of Mastology
[Revista Brasileira de Mastologia]

Alfredo Carlos S. D. Barros^{1*}

A SBM foi fundada em 1959, e posteriormente reconhecida pela AMB e pelo CFM em 1978 e 1989, respectivamente. Em 1982, houve uma análise de proficiência curricular que qualificou os primeiros especialistas e, em 1986, o primeiro concurso do TEMA baseado em provas.

Nos anos 1980 editava-se o Boletim da SBM, voltado para notícias e pequenas atualizações. Faltava um órgão oficial da sociedade para divulgar as pesquisas e o pensamento científico dos autores nacionais.

Em agosto de 1991 nasceu a Revista Brasileira de Mastologia. Foi criada pelo presidente da SBM de então, o empreendedor e idealista Antônio Figueira Filho, com o auxílio de Marconi Luna, diligente secretário-geral. Foram seus primeiros editores: Antônio Figueira Filho, Henrique Moraes Salvador Silva e Jairo Luis Coelho Júnior. Havia uma comissão de redatores constituída por Carlos Henrique Menke, Ezio Novais Dias, José Antonio Ribeiro Filho, José Baptista da Silva Neto e Orlando Silva Telles, e um conselho editorial com representantes das diversas regionais estaduais.

No número inaugural da revista foram publicados: uma apresentação — *A Mastologia no Brasil*, por Antônio Figueira Filho; um editorial — *Câncer de mama*, de Jorge Marsillac; um artigo original — *Ginecomastia: importância do diagnóstico etiológico na orientação do tratamento*, de Guido Magalhães e Harlen Merched; três atualizações — *The current state of breast cancer surgery*, de John Hayward, *Câncer da mama masculina*, de Ezio Novais Dias, e *O seio: uma visão psicanalítica*, de Sônia da Silva; e um relato de caso — *Cisticercose da mama*, de Lair Barbosa Castro Ribeiro, Helio Heloy Alves Dias e Lygia Cunha.

Desde a sua criação, a revista tem sido publicada com sucesso, de forma ininterrupta, primeiro semestralmente e depois, trimestralmente. Há que se elogiar o esforço de seus sucessivos editores e membros dos Conselhos Editoriais. Foi inclusive conseguido o registro da revista nos índices bibliográficos SciELO e LILACS. Recentemente, os textos passaram a ser digitalizados e acessados pela internet, reflexo da modernidade.

Com efeito, a revista tem cumprido seus objetivos, e logrado destaque e importância. Madura, com 26 anos de vida, deve entrar em nova fase, com publicação dos artigos no idioma inglês, para maior divulgação em nível internacional.

¹Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; Núcleo de Mastologia, Hospital Sírio Libanês – São Paulo (SP), Brasil.

*Autor correspondente: clinab@terra.com.br